

RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO 2008

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS	4
1.1 Enquadramento	4
1.2 Apresentação do Quar	5
1.3 Análise dos desvios.....	7
2. ANÁLISE DE DESEMPENHO.....	7
2.1 Recursos Humanos	7
2.2 Recursos Financeiros	8
2.3 Objectivos de eficácia, eficiência e qualidade	8
3. PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO	12
CONCLUSÕES	13
Apreciação global de desempenho.....	13
Medidas para futuras melhorias do desempenho	13
ANEXO - QUAR 2008 (Resultados).....	14

INTRODUÇÃO

Com o presente relatório, a UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP sintetiza o exercício de auto-avaliação dos resultados alcançados e desvios verificados face aos objectivos fixados no seu QUAR 2008, nos termos do estabelecido no artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro.

Este relatório de auto-avaliação estrutura-se de forma a cumprir o estabelecido no n.º 2 do artigo acima referido.

É de realçar, tratando este relatório de, no quadro das evidências recolhidas no processo de monitorização, apresentar o trabalho desenvolvido no ano de 2008 na sua relação com as condições da sua concretização:

- a importância estratégica, amplitude e dimensão da actividade da UMIC expressas na sua missão;
- que a monitorização da actividade da UMIC e do seu impacto externo é parte integrante da sua actividade e é em larga medida efectuada de forma sistemática e regular pelo acompanhamento de indicadores estatísticos produzidos por entidades estatísticas oficiais nacionais e internacionais de acompanhamento da evolução da Sociedade da Informação (i.e. Eurostat, OCDE);
- a especificidade da estrutura orgânica da UMIC (contando apenas com uma unidade orgânica, Departamento de Administração Geral, e deste modo apenas um dirigente intermédio);
- a redução de recursos humanos em exercício efectivo de funções na UMIC durante o ano em análise (passando de 36 para 26).

I. AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS OBJECTIVOS

I.1 Enquadramento

A UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP é o organismo público português com a missão de coordenar as políticas para a sociedade da informação e mobilizá-la através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação.

A UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, é um instituto público com personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio que se rege pelo Decreto-Lei nº 153/2007, de 27 de Abril, e pelos estatutos aprovados pela Portaria nº 551/2007, de 30 de Abril.

A UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, foi criada em Janeiro de 2005 como instituto público, pelo Decreto-Lei nº 16/2005, de 18 de Janeiro, e pelos estatutos aprovados em 21 de Fevereiro de 2005, sucedendo-se à anterior Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC).

A missão da UMIC tem uma particular relevância na actualidade, reforçada pelo facto do Programa do XVII Governo Constitucional (2005-2009) definir que “o Plano Tecnológico é a peça central da política económica do Governo e consiste num conjunto articulado de políticas e de medidas transversais, ao serviço da visão de, a médio prazo, **transformar Portugal numa moderna sociedade do conhecimento**, com o qual se pretende:

- **Convocar Portugal para a sociedade da informação;**
- **Imprimir um novo impulso à inovação empresarial;**
- **Vencer o atraso científico e tecnológico;**
- **Qualificar os recursos humanos.”**

Acresce que, no final de Julho de 2005, o Governo lançou o programa **Ligar Portugal**, como plano de acção para a concretização da parte da Sociedade da Informação integrada no **Plano Tecnológico**.

É neste enquadramento que a UMIC desenvolve a sua actividade.

I.2 Apresentação do Quar

O Quar 2008 da UMIC, em anexo, foi estruturado tendo em conta o cumprimento da missão prevista na sua Lei orgânica e o enunciado da sua visão.

MISSÃO:

Enquanto estrutura coordenadora das políticas para a sociedade da informação, mobilizar a sociedade da informação através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação. (Decreto-Lei 153/2007, de 27 de Abril)

VISÃO:

Acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global, fortemente internacionalizada, abrindo em Portugal as oportunidades de realização de pessoas e organizações, na cidade, na região e no mundo.

Assim, foram definidos os seguintes quatro objectivos estratégicos:

- **CONHECIMENTO E TECNOLOGIA.** Promover e acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global e com elevado benefício potencial na criação de riqueza e emprego, e na melhoria da qualidade de vida.
- **REDES.** Promover a expansão e o reforço de redes de colaboração entre pessoas e organizações, estimulando a produtividade, a criatividade e a excelência.
- **INTERNACIONALIZAÇÃO.** Promover a internacionalização das actividades de criação e transferência de conhecimento e tecnologia, e de concepção e acompanhamento das políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento.
- **OBSERVAÇÃO.** Assegurar a observação objectiva e transparente da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e a prospectiva da sua evolução.

Quanto aos objectivos operacionais, foram considerados 8 objectivos, 4 na dimensão **Eficácia**, 2 na dimensão **Eficiência** e 2 na dimensão **Qualidade**, que se realçam:

- na dimensão **Eficácia**

- Promover as qualificações, a inclusão e a acessibilidade em e com TIC.
- Promover a disponibilização de conteúdos digitais e de infra-estruturas e serviços em banda larga de interesse público, reforçando redes de colaboração, e salvaguardando segurança e privacidade.
- Promover a criação e transferência de conhecimento e o desenvolvimento em tecnologias emergentes (TIC, nanotecnologia, ...), estimulando a internacionalização.

- Promover a observação e o *benchmarking* da utilização e desenvolvimento das TIC.

- na dimensão **Eficiência**

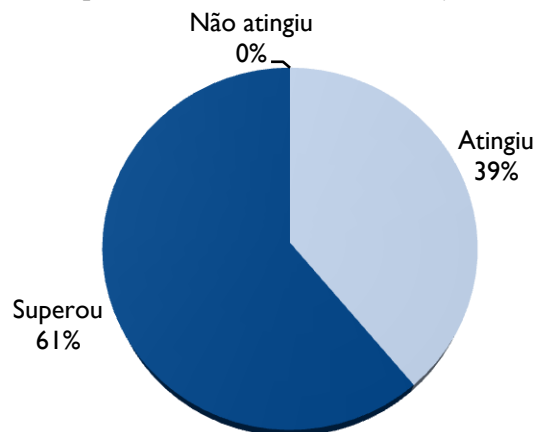
- Aumentar as visitas de interacção directa com as entidades que promovem a apropriação social de TIC.
- Reduzir as despesas em aquisição de papel.

- na dimensão **Qualidade**

- Garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais.
- % de execução do Plano de formação aprovado (indicador transversal aos vários organismos do MCTES).

Os 8 objectivos operacionais foram desdobrados em 18 indicadores com distribuição e peso respectivos, conforme Quar em anexo.

Cumprimento de Objectivos



O cumprimento do Quar 2008 da UMIC foi comprovado na íntegra, através do exercício de monitorização efectuado e do dossier de evidências criado.

Foi considerado que a concretização atingiu o objectivo quando fica na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, superou se for superior a $+10\%$ da meta e não atingiu se for inferior a -10% da meta.

1.3 Análise dos desvios

Na análise de desvios, merece especial destaque e satisfação a superação de 9 indicadores em 18, como se pode verificar no Quar 2008 anexo. Tal facto deve-se ao empenho das equipas da UMIC nos vários sectores de actividade, ao forte envolvimento de entidades terceiras também responsáveis pela dinamização e construção da Sociedade da Informação, bem como à expressiva adesão de outras entidades às iniciativas propostas pela UMIC.

2. Análise de desempenho

2.1 Recursos Humanos

No quadro abaixo regista-se a situação quanto a recursos humanos da UMIC em 2008, tendo como situação de partida 31 de Dezembro de 2007.

Recursos Humanos	Nº Planeado	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Executada	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	4	20	80	60	-25,0%
Dirigentes - Direcção Intermédia	1	16	16	16	0,0%
Técnicos Superiores	27	12	324	144	-55,6%
Técnico - Profissional	2	8	16	16	0,0%
Assistente Técnico	3	8	24	32	33,3%
Motorista	1	5	5	5	0,0%
TOTAL	38		465	273	-41,3%

É de assinalar que à data de 31 de Dezembro, os recursos humanos em efectivo exercício de funções eram 36, tendo-se terminado o ano com 26. Tal deve-se a situações diversas, desde requisições a cessação de contratos individuais de trabalho.

O desvio verificado entre o planeado e o executado deve-se essencialmente a não ter sido possível proceder a novos recrutamentos cuja autorização tinha sido solicitada superiormente.

2.2 Recursos Financeiros

No quadro abaixo regista-se o orçamento inicial, utilizável e executado da UMIC.

Orçamento (€)	Dotação Inicial	Dotação Utilizável	Realizado	Desvio
Funcionamento	3.020.000	1.486.729	1.386.319	-6,8%
PIDDAC	169.317.547	166.373.010	125.830.547	-24,4%
TOTAL	172.337.547	167.859.739	127.216.866	-24,2%

O desvio no orçamento de funcionamento é um pequeno valor de uma ordem de grandeza natural numa execução anual e o desvio no orçamento de PIDDAC respeita essencialmente a subexecução de fundos comunitários (FEDER e FSE) associados ao Programa Operacional Sociedade do Conhecimento (POSC) cujas dotações orçamentais são inscritas no orçamento da UMIC, situação comum no que respeita a Programas Operacionais do QCA, dado que a sua execução está dependente da capacidade de execução de promotores diversificados, das suas disponibilidades orçamentais para assegurar as correspondentes contrapartidas, e das possibilidades efectivamente verificadas na recepção de fundos comunitários a partir dos gestores desses fundos e da Comissão Europeia. Além disso, verificou-se que a autorização de integração de saldos de 2007 no orçamento de 2008 foi tardia, tendo sido solicitada pela UMIC em 30 de Abril de 2008, autorizada pela Secretaria de Estado do Orçamento a 26 de Novembro de 2008 e transmitida à UMIC a 4 de Dezembro.

2.3 Objectivos de eficácia, eficiência e qualidade

No quadro da harmonização efectuada entre todos os organismos do MCTES, a UMIC atribuiu aos objectivos de eficácia um peso de 40%, e aos de eficiência e qualidade o peso de 30% para cada um deles.

Como já foi referido, considerou-se que a concretização atinge o objectivo quando fica na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, supera se for superior a $+10\%$ da meta e não atinge se for inferior a -10% da meta.

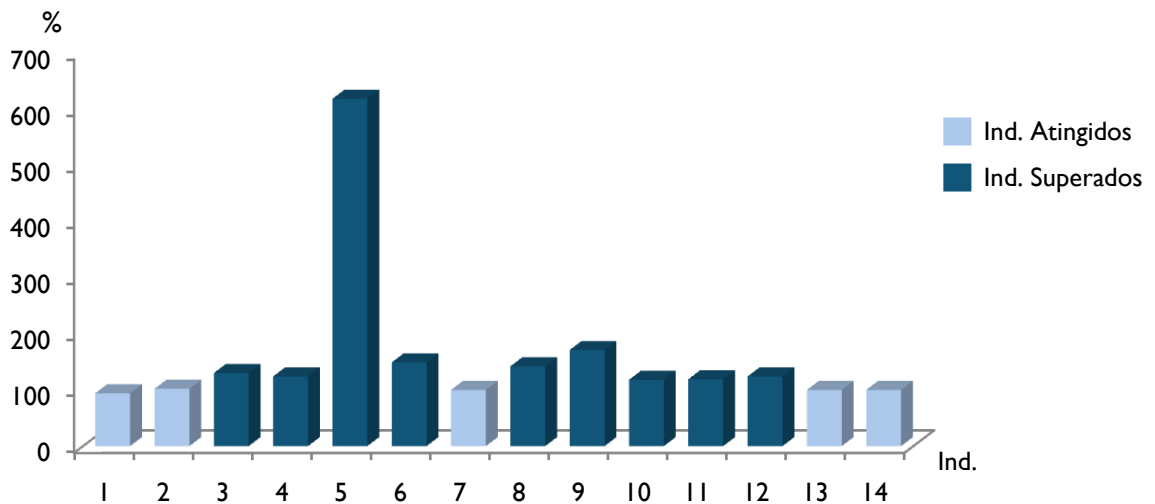
São 4 os objectivos de **eficácia**, como já referido, delineados a partir dos seus 4 objectivos estratégicos. No seu conjunto, os objectivos de eficácia desdobram-se em 14 indicadores. É de assinalar a centralidade desta dimensão na actividade da UMIC.

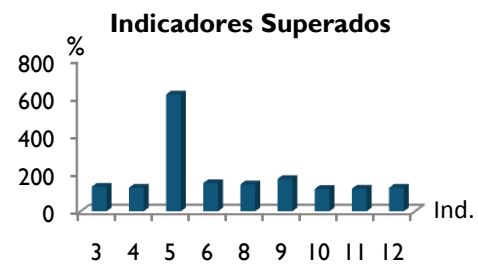
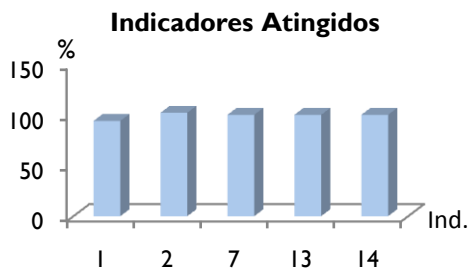
Destes 14 indicadores, 9 foram superados e 5 atingidos o que importa realçar positivamente.

É de notar, também, que para o objectivo “Promover a criação e transferência de conhecimento e o desenvolvimento em tecnologias emergentes /TIC, nanotecnologias, ...), estimulando a internacionalização”, todos os 4 indicadores foram superados.

Refere-se, ainda, que neste mesmo objectivo, o “Indicador 5: N° de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet”, foi observada uma taxa de realização elevadíssima (618%) o que se ficou a dever a um desempenho particularmente positivo, numa área muito dinâmica que em muito ultrapassa as previsões iniciais baseadas num planeamento incrementável e que se traduziu em Portugal ter recuperado a situação de atraso em que se encontrava relativamente a repositórios de acesso aberto e passando a posicionar-se numa das melhores posições na União Europeia para o que contribuiu o projecto concebido pela UMIC e que teve um excepcional sucesso “RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal” e executado pela FCCN – Fundação para a Computação Científica Nacional no 2º semestre de 2008.

EFICÁCIA – Taxa de realização



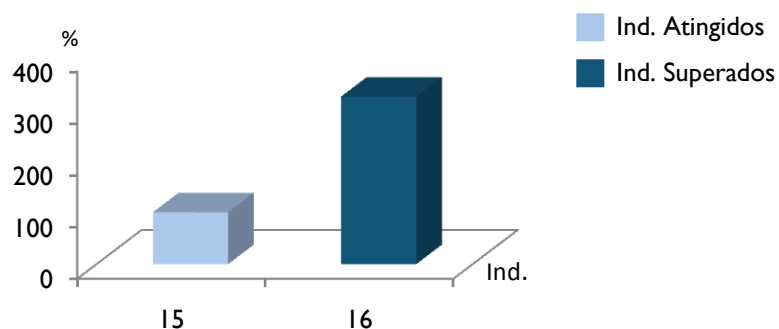


Quanto à dimensão **eficiência**, foram definidos 2 objectivos:

- o primeiro sobre a intensidade de interacção directa entre os técnicos das diversas áreas de projecto com entidades que promovem a apropriação social das TIC;
- o segundo sobre a redução de despesas em aquisição de papel.

A cada objectivo corresponde um indicador, e verifica-se que o primeiro foi atingido, tendo o segundo sido superado. Assinala-se que a superação para o objectivo sobre a redução de despesas em papel corresponde a uma taxa de realização de 323%.

EFICIÊNCIA – Taxa de realização



Quanto aos objectivos de **qualidade**, a UMIC considerou duas dimensões fundamentais.

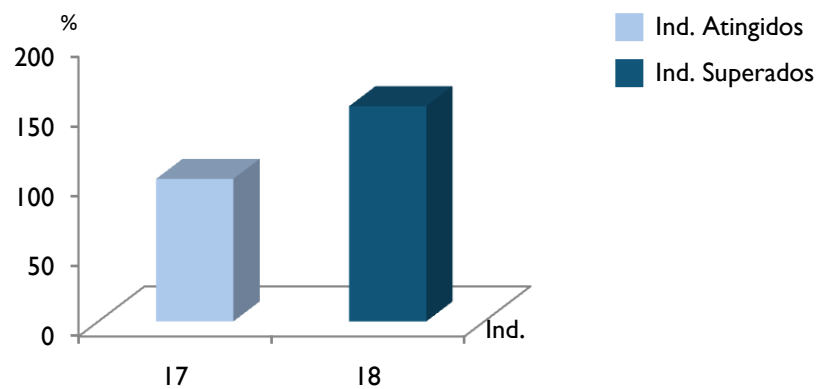
- garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais;
- garantir a qualificação dos recursos Humanos da UMIC (indicador transversal aos vários organismos do MCTES).

Também nesta dimensão, a cada objectivo corresponde um indicador tendo sido o primeiro atingido e o segundo superado.

Para o primeiro objectivo, é de realçar que a UMIC tem vários sítios na Internet e que o indicador considera a totalidade dos sítios sob a sua responsabilidade. O sítio central da UMIC www.unic.pt, por exemplo, está em conformidade com o nível 'AAA' das WCAG 1.0 do W3C.

É, também, de realçar que o objectivo superado foi o da execução do plano de formação aprovado.

QUALIDADE – Taxa de realização



Avaliação de Desempenho

A UMIC obteve uma taxa de realização global de 141% a que corresponde “Desempenho Bom”, com “Desempenho Bom” nos objectivos de eficácia, de eficiência e de qualidade.

Avaliação de Desempenho do Serviço	Ponderação	Taxa de Realização	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40%	151%	Desempenho Bom
Eficiência	30%	145%	Desempenho Bom
Qualidade	30%	123%	Desempenho Bom
Avaliação Final do Serviço	100%	141%	Desempenho Bom

3. Participação no Processo de Avaliação

Para o processo de auto-avaliação da actividade da UMIC e dos resultados alcançados e desvios verificados face aos objectivos fixados no Quar 2008, a metodologia seguida incorporou três fontes principais de informação:

- fontes internas: indicadores de realização e relatórios de actividade de cada trabalhador de área de projecto da UMIC (com envolvimento de todos os trabalhadores de área de projecto); dados administrativos a partir do Departamento de Administração Geral (e particular envolvimento do seu Director) e secretariado da UMIC;
- fontes externas: dados administrativos recolhidos junto de entidades externas para os indicadores relacionados (i.e. FCCN, AdI); repositórios estatísticos de indicadores da Sociedade de Informação de produtores de estatísticas oficiais nacionais e internacionais (INE, ANACOM, UMIC, EUROSTAT, OCDE, ...);
- sítios na Internet: dados factuais disponíveis em sítios da Internet quando apropriado (CERT.PT, Internet Segura, Repositório de Acesso Aberto, Rede de Espaços Internet...)

CONCLUSÕES

Apreciação global de desempenho

A UMIC cumpriu todos os objectivos operacionais propostos, com uma avaliação global de “Desempenho BOM” a que corresponde uma taxa de realização de 141%.

Da análise do cumprimento dos objectivos, verifica-se que 61% foram superados, sendo de relevar que a superação corresponde a ultrapassar em +10% a meta definida.

As situações de superação, assim, como algumas situações de cumprimento, que para vários objectivos se exercem em interacção com entidades externas resultaram, em muitos casos, do forte empenho e determinação de dirigentes e trabalhadores em assegurar condições de desempenho adequadas.

Medidas para futuras melhorias do desempenho

Durante o ano de 2008, os recursos humanos da UMIC em exercício efectivo de funções foram reduzidos em 10 elementos.

Verificou-se também um enorme desenvolvimento da sua área de actividade de Relações Internacionais e o alargamento de actividade a áreas emergentes das Tecnologias da Informação e Comunicação. Assim, para futuras melhorias de desempenho é necessário repor e reforçar os recursos humanos. Deverá desenvolver-se todos os esforços no sentido de obter autorização para o descongelamento excepcional de admissões para este organismo.

O Conselho Directivo da UMIC

ANEXO

QUAR 2008 (Resultados)

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2008

23.05.2008

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP

Missão: Enquanto estrutura coordenadora das políticas para a sociedade da informação, mobilizar a sociedade da informação através da promoção de actividades de divulgação, qualificação e investigação.

(Decreto-Lei 153/2007, de 27 de Abril)

Visão: Acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global, fortemente internacionalizada, abrindo em Portugal as oportunidades de realização de pessoas e organizações, na cidade, na região e no mundo.

Objectivos Estratégicos (ObjEst):

ObjEst 1: CONHECIMENTO E TECNOLOGIA. Promover e acelerar a apropriação social de conhecimento, informação e tecnologias emergentes de alcance global e com elevado benefício potencial na criação de riqueza e emprego, e na melhoria da qualidade de vida

ObjEst 2: REDES. Promover a expansão e o reforço de redes de colaboração entre pessoas e organizações, estimulando a produtividade, a criatividade e a excelência

ObjEst 3: INTERNACIONALIZAÇÃO. Promover a internacionalização das actividades de criação e transferência de conhecimento e tecnologia, e de concepção e acompanhamento das políticas para a Sociedade da Informação e do Conhecimento

ObjEst 4: OBSERVAÇÃO. Assegurar a observação objectiva e transparente da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e a prospectiva da sua evolução

Objectivos Operacionais (ObjOpr):

EFICÁCIA Ponderação: 40%

ObjOpr 1: Promover as qualificações, a inclusão e a acessibilidade em e com TIC Ponderação: 25%

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 1: Nº de diplomas de certificação de competências em TIC (cada diploma ponderado pelo respectivo nível: 1 básico, 2 intermédio, 3 secundário), (valores cumulativos)	624.838	680.000	20%	638.935	94%		V		-6%
Ind 2: Nº de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo nº de Espaços Internet envolvidos)	78	1.500	35%	1.532	102%		V		2%
Ind 3: Nº de acordos sobre Academias TIC em vigor (cada acordo ponderado pelo nº de academias envolvidas)	8	40	25%	52	130%	V			30%
Ind 4: Nº de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo nº de pessoas ou entidades envolvidas)	470	500	20%	622	124%	V			24%

ObjOpr 2: Promover a disponibilização de conteúdos digitais e de infraestruturas e serviços em banda larga de interesse público, reforçando redes de colaboração, e salvaguardando segurança e privacidade Ponderação: 25%

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 5: Nº de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	157.505	170.000	25%	1.050.523	618%	V			518%
Ind 6: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	8,6	11	55%	16,4	149%	V			49%
Ind 7: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	0	1.000	10%	1.000	100%		V		0%
Ind 8: Nº páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)	388.615	540.000	10%	769.197	142%	V			42%

ObjOpr 3: Promover a criação e transferência de conhecimento e o desenvolvimento em tecnologias emergentes (TIC, nanotecnologia, ...), estimulando a internacionalização Ponderação: 25%

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 9: Nº de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T	35	35	20%	60	171%	V			71%
Ind 10: Nº de <i>downloads</i> de artigos em texto completo na Biblioteca Científica Online, b-on (milhões)	4,2	4,4	55%	5,2	118%	V			18%
Ind 11: Nº de CPU CORES na infraestrutura nacional GRID	400	1.500	10%	1.778	119%	V			19%
Ind 12: Nº de novas empresas de base tecnológica (NEOTEC), oficinas de transferência de tecnologia e conhecimento (OTIC), redes de competência, e iniciativas de promoção de I&D empresarial e inovação de base tecnológica com apoio da UMIC (valores cumulativos)	94	120	15%	149	124%	V			24%

ObjOpr 4: Promover a observação e o *benchmarking* da utilização e desenvolvimento das TIC Ponderação: 25%

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 13: Nº de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC	5	7	85%	7	100%		V		0%
Ind 14: Nº de relatórios de avaliação dos sítios da Administração Pública	0	2	15%	2	100%		V		0%

EFICIÊNCIA**Ponderação: 30%****ObjOpr 5:** Aumentar as visitas de interacção directa com entidades que promovem a apropriação social de TIC**Ponderação: 80%**

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 15: Nº de visitas de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais ou Redes Comunitárias	8	50	100%	50	100%		V		0%

ObjOpr 6: Reduzir as despesas em aquisição de papel**Ponderação: 20%**

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 16: 1/[Despesas em aquisição de papel (K€)]	0,22	0,24	100%	0,77	323%	V			223%

QUALIDADE**Ponderação: 30%****ObjOpr 7:** Garantir a qualidade da acessibilidade dos sítios na Internet da UMIC a cidadãos com necessidades especiais**Ponderação: 60%**

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 17: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respect.)	37%	85%	100%	87%	102%		V		2%

ObjOpr 8: Garantir a qualificação dos Recursos Humanos da UMIC**Ponderação: 40%**

INDICADORES	Valor 2007	Meta 2008	Peso	Concretização					Desvio
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 18: % de execução do Plano de Formação aprovado (em acções de formação)	N.A.	65%	100%	100%	154%	V			54%

Nota:

Considera-se que a concretização atingiu o objectivo se ficar na faixa $\pm 10\%$ do valor da meta, superou se for superior a $+10\%$ da meta e não atingiu se for inferior a -10% da meta.**MEIOS DISPONÍVEIS**

Recursos Humanos	Nº Planeado	Pontuação	Pontuação Planeada	Pontuação Executada	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	4	20	80	60	-25,0%
Dirigentes - Direcção Intermédia	1	16	16	16	0,0%
Técnicos Superiores	27	12	324	144	-55,6%
Técnico - Profissional	2	8	16	16	0,0%
Assistente Técnico	3	8	24	32	33,3%
Motorista	1	5	5	5	0,0%
TOTAL	38		465	273	-41,3%

Orçamento (€)	Dotação Inicial	Dotação Utilizável	Realizado	Desvio
Funcionamento	3.020.000	1.486.729	1.386.319	-6,8%
PIDDAC	169.317.547	166.373.010	125.830.547	-24,4%
TOTAL	172.337.547	167.859.739	127.216.866	-24,2%

SÍNTESE

N.º de Efectivos	Em 31.12.2007	Em 31.12.2008	Desvio
Recursos humanos em exercício efectivo de funções na UMIC	36	26	-27,8%

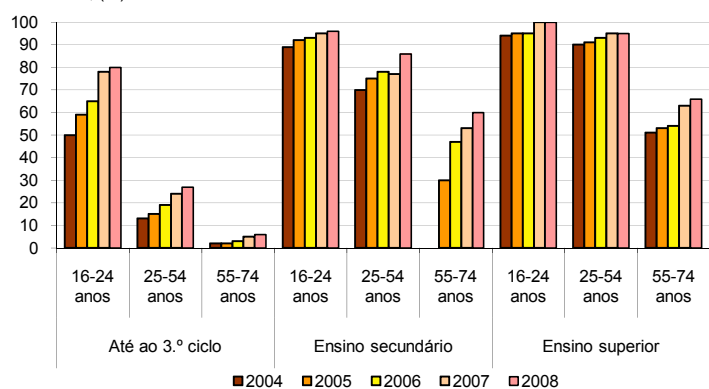
Valor da Execução Financeira (€)	2007	2008	Desvio
Funcionamento	1.651.576	1.386.319	-16,1%
PIDDAC	106.210.557	125.830.547	18,5%
TOTAL	107 862 132	127 216 866	17,9%

Avaliação de Desempenho do Serviço	Ponderação	Taxa de Realização	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40%	151%	Desempenho Bom
Eficiência	30%	145%	Desempenho Bom
Qualidade	30%	123%	Desempenho Bom
Avaliação Final do Serviço	100%	141%	Desempenho Bom

Gráficos

Utilizadores de Internet, por escalão etário e nível de escolaridade completo

2004 a 2008, (%) Utilizadores de Internet

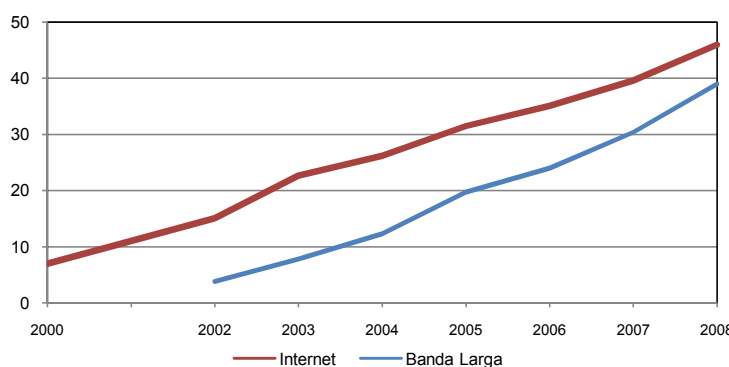


Nota: Dados referentes ao 1.º trimestre do ano.

Fonte: EUROSTAT.

Penetração da Internet em Agregados Familiares (Total e Banda Larga)

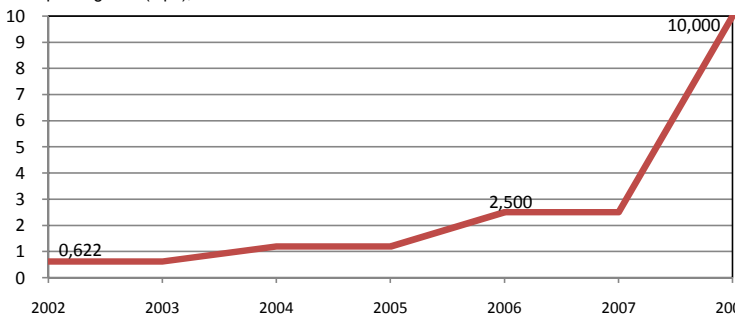
%, Agregados familiares com pelo menos uma pessoa de 16 aos 75 anos de idade



Fonte: EUROSTAT

Conectividade internacional da Rede Ciência Tecnologia e Sociedade (2002-08)

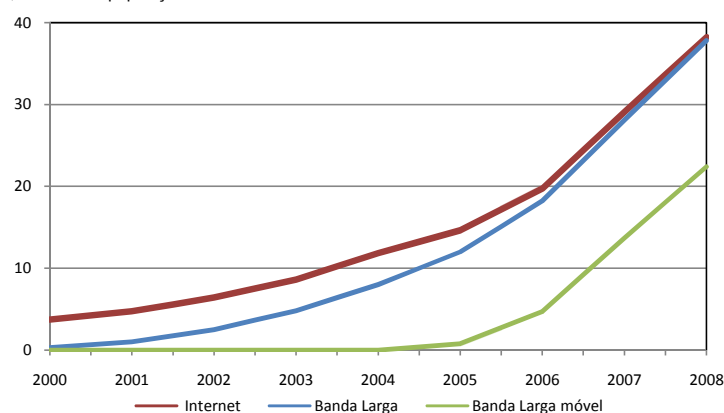
Giga bits por segundo (Gps), em Julho de cada ano



Fonte: UMIC - Agência para a Sociedade do Conhecimento, IP, com base nas informações da FCCN - Fundação para a Computação Científica Nacional.

Penetração da Internet na População (Total, Banda Larga e Banda Larga móvel)

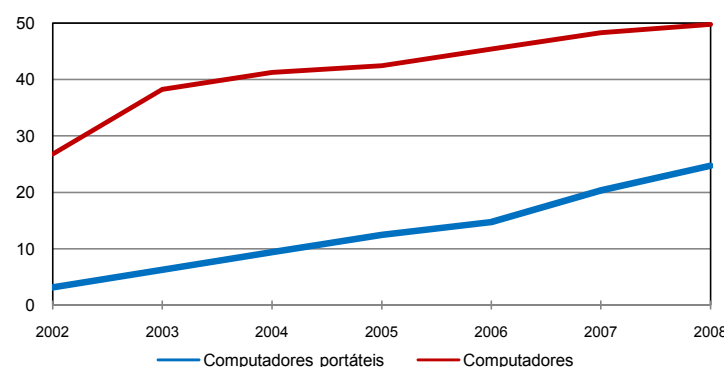
%, Clientes na população total



Fonte: ANACOM

Penetração de Computadores em Agregados Familiares (Todos e portáteis)

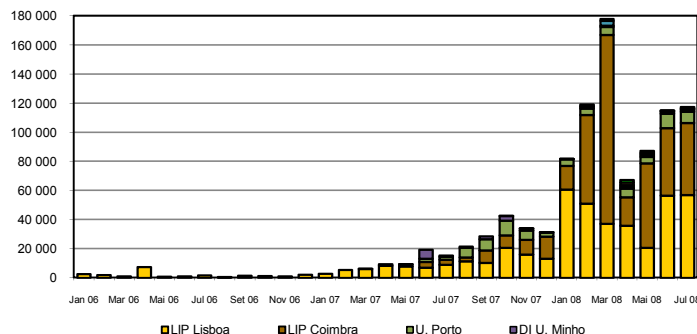
%, Agregados familiares com pelo menos uma pessoa de 16 aos 75 anos de idade



Fonte: EUROSTAT

Jobs de Computação GRID Executados em Sítios de Portugal no projecto EGEE

Janeiro 2006 - Julho 2008, Número de Jobs.



ANEXO

Explicitação das fórmulas utilizadas para os indicadores

Ind 1: N° de diplomas de certificação de competências em TIC (cada diploma ponderado pelo respectivo nível: 1 básico, 2 intermédio, 3 secundário), (valores cumulativos desde o início da emissão de diplomas deste tipo em 2001)	$Ind1 = \sum 1^*(N^{\circ} \text{ de diplomas de competências básicas em TIC}) + 2^*(N^{\circ} \text{ de diplomas de competências intermédias em TIC}) + 3^*(N^{\circ} \text{ de diplomas de competências secundárias em TIC})$
Ind 2: N° de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo n° de Espaços Internet envolvidos)	$Ind2 = \sum (N^{\circ} \text{ de Espaços Internet envolvidos em cada iniciativa de dinamização da Rede de Espaços Internet})$
Ind 3: N° de acordos sobre Academias TIC em vigor (cada acordo ponderado pelo n° de academias envolvidas)	$Ind3 = \sum (N^{\circ} \text{ de academias envolvidas em cada acordo sobre Academias TIC})$
Ind 4: N° de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo n° de pessoas/entidades envolvidas)	$Ind4 = \sum (N^{\circ} \text{ de pessoas ou entidades envolvidas em cada iniciativa ou avaliação de acessibilidade})$
Ind 5: N° de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	$Ind5 = N^{\circ} \text{ de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet}$
Ind 6: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	$Ind6 = \sum (\text{largura de banda simétrica fornecida a cada instituições da RCTS, em Gbps})$
Ind 7: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	$Ind7 = \text{Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, em Kms}$
Ind 8: N° páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)	$Ind8 = N^{\circ} \text{ de páginas vistas no sítio CERT.PT} + N^{\circ} \text{ de páginas vistas no sítio Internet Segura, excluindo robots, worms e outro tráfego não visto}$
Ind 9: N° de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T	$Ind9 = N^{\circ} \text{ de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C\&T}$
Ind 10: N° de downloads de artigos em texto completo na Biblioteca Científica Online, b-on (milhões)	$Ind10 = N^{\circ} \text{ de downloads de artigos em texto completo na Biblioteca Científica Online (b-on)}$
Ind 11: N° de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID	$Ind11 = N^{\circ} \text{ de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID}$
Ind 12: N° de novas empresas de base tecnológica (NEOTEC), oficinas de transferência de tecnologia e conhecimento (OTIC), redes de competência, e iniciativas de promoção de I&D empresarial e inovação de base tecnológica com apoio da UMIC (valores cumulativos desde o início destas acções em 2005)	$Ind12 = N^{\circ} \text{ de novas empresas de base tecnológica (NEOTEC)} + N^{\circ} \text{ de oficinas de transferência de tecnologia e conhecimento (OTIC)} + N^{\circ} \text{ de redes de competência} + N^{\circ} \text{ de iniciativas de promoção de I\&D empresarial e inovação de base tecnológica com apoio da UMIC}$
Ind 13: N° de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC	$Ind13 = N^{\circ} \text{ de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC (as Partes da compilação anual "A Sociedade da Informação em Portugal", contam separadamente, nomeadamente "As Comunicações Electrónicas", "A População e as TIC", "A Administração Pública Electrónica", "A Educação e a Formação em TIC", "A Economia Digital", e outras)}$
Ind 14: N° de relatórios de avaliação dos sítios da Administração Pública	$Ind14 = N^{\circ} \text{ de relatórios de avaliação dos sítios da Administração Pública}$
Ind 15: N° de visitas de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais ou Redes Comunitárias	$Ind15 = N^{\circ} \text{ de visitas a Centros de Certificação TIC} + N^{\circ} \text{ de visitas a Espaços Internet} + N^{\circ} \text{ de visitas a Academias TIC} + N^{\circ} \text{ de visitas a instituições do e-U} + N^{\circ} \text{ de visitas a instituições com repositórios de acesso aberto} + n^{\circ} \text{ de visitas da Cidades e Regiões Digitais} + N^{\circ} \text{ de visitas a Redes Comunitárias (não contam as visitas realizadas por elementos da estrutura de gestão do POSC)}$
Ind 16: 1/[Despesas em aquisição de papel (K€)]	$Ind16 = 1/[\text{Despesas em aquisição de papel (K€)}]$ (sem contar com as despesas da estrutura de gestão do POSC)
Ind 17: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respectivamente)	$Ind17 = [\sum 1^*(N^{\circ} \text{ de páginas conformes com nível A e não AA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet}) + 2^*(N^{\circ} \text{ de páginas conformes com níveis A, AA e não AAA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet}) + 3^*(N^{\circ} \text{ de páginas conformes com níveis A, AA e AAA de acessibilidade W3C de cada sítio da UMIC na Internet})] / [\sum 3^*(N^{\circ} \text{ de páginas de cada sítio da UMIC na Internet})] * 100$, conformidade verificada com o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML
Ind 18: % de execução do Plano de Formação aprovado ([(N° de acções frequentadas/n° de acções planeadas]*100)	$Ind18 = (N^{\circ} \text{ de acções do Plano de Formação frequentadas}) / (N^{\circ} \text{ de acções do Plano de Formação planeadas}) * 100$

Lista das Fontes de Verificação

Ind 1: N° de diplomas de certificação de competências em TIC (cada diploma ponderado pelo respectivo nível: 1 básico, 2 intermédio, 3 secundário), (valores cumulativos desde o início da emissão de diplomas deste tipo em 2001)	Registo de certificação de competências em TIC
Ind 2: N° de iniciativas de dinamização da Rede de Espaços Internet (cada iniciativa ponderada pelo n° de Espaços Internet envolvidos)	Registo das iniciativas lançadas e correspondentes relatórios
Ind 3: N° de acordos sobre Academias TIC (cada acordo ponderado pelo n° de academias envolvidas)	Registo dos acordos assinados e das academias envolvidas
Ind 4: N° de iniciativas ou avaliações de acessibilidade a e com TIC (cada iniciativa ou avaliação ponderada pelo n° de pessoas/entidades envolvidas)	Registo das iniciativas lançadas e correspondentes relatórios
Ind 5: N° de registos educativos, culturais, científicos, de interesse público digitalizados em repositórios de acesso aberto referenciados no sítio da UMIC na Internet	Sítio da UMIC na Internet e repositórios aí referenciados
Ind 6: Soma das larguras de banda simétricas fornecidas a instituições da RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade (Gbps)	Relatórios da FCCN
Ind 7: Comprimento de cabo em fibra óptica propriedade de entidades públicas com traçado registado em SIG pela UMIC ou FCCN, Kms (Redes Comunitárias, redes de Cidades e Regiões Digitais, RCTS, ...)	Registos em SIG na UMIC ou FCCN
Ind 8: N° páginas vistas nos sítios CERT.PT e Internet Segura (excluindo robots, worms e outro tráfego não visto)	Relatórios da FCCN e do projecto Internet Segura
Ind 9: N° de reuniões de coordenação ou gestão, e organização de seminários, workshops ou conferências de programas ou projectos de Parcerias Internacionais e de organizações internacionais de C&T	Sítio da UMIC na Internet e relatórios da UMIC
Ind 10: N° de downloads de artigos em texto completo na Biblioteca Científica Online, b-on (milhões)	Relatórios da FCCN
Ind 11: N° de CPU COREs na infraestrutura nacional GRID	Relatórios de acompanhamento da Iniciativa nacional GRID
Ind 12: N° de novas empresas de base tecnológica (NEOTEC), oficinas de transferência de tecnologia e conhecimento (OTIC), redes de competência, e iniciativas de promoção de I&D empresarial e inovação de base tecnológica com apoio da UMIC (valores cumulativos desde o início destas acções em 2005)	Relatórios da Agência de Inovação
Ind 13: N° de relatórios sobre a utilização e desenvolvimento das TIC	Sítio da UMIC na Internet
Ind 14: N° de relatórios de avaliação dos sítios da Administração Pública	Sítio da UMIC na Internet
Ind 15: N° de visitas de acompanhamento a Centros de Certificação TIC, Espaços Internet, Academias TIC, e-U, repositórios de acesso aberto, Cidades e Regiões Digitais ou Redes Comunitárias	Relatórios da UMIC sobre visitas de acompanhamento
Ind 16: 1/[Despesas em aquisição de papel (K€)]	Relatórios da UMIC
Ind 17: % das páginas dos sítios da UMIC na Internet que satisfazem os critérios de acessibilidade da W3C segundo o teste automático TAW completado com os testes W3C para CSS e XHTML (ponderadas com 1, 2, 3 conforme o nível máximo satisfeito é A, AA, AAA, respectivamente)	Execução de testes TAW, W3C para CSS e XHTML
Ind 18: % das acções executadas nas previstas no Plano de Formação aprovado	Relatórios da UMIC